

Seção: Sistemática/Taxonomia***Amauroderma schomburgkii* (Mont. & Berk.) TORREND, UM POSSÍVEL COMPLEXO TAXONÔMICO**

Diogo Henrique COSTA-REZENDE
Adriana de Mello GUGLIOTTA
Elisandro Ricardo DRECHSLER-SANTOS

Amauroderma schomburgkii (Ganodermataceae, Polyporales) foi descrita pela primeira vez como *Polyporus schomburgkii* em 1844, a partir de materiais da Guiana. Dos 28 táxons atualmente sinonimizados como *Amauroderma schomburgkii*, nove são heterotípicos. De modo geral a circunscrição atual da espécie apresenta uma ampla variação macromorfológica, sendo inclusive considerada a espécie mais comum do gênero, amplamente distribuída em diferentes ecossistemas no Brasil e nos Neotrópicos. Com o objetivo de realizar uma melhor delimitação de *Amauroderma schomburgkii*, de forma preliminar, foram revisados morfológicamente materiais oriundos dos Biomas Amazônia (Peru), Cerrado e Mata Atlântica (Brasil). Dentre estes, até o momento, dois espécimes apresentaram morfologia distinta. Um dos materiais coletados na Mata Atlântica de Santa Catarina apresenta basidiomas mais robustos, cuja superfície superior é azonada com projeções radiais, estriadas e proeminentes. Além disto, os basidiósporos são ligeiramente maiores que os encontrados nos demais materiais estudados. Por sua vez, o material coletado no Peru, apresenta esporos sub-globosos e não globosos como nos demais espécimes. Embora a variação observada esteja de acordo com a ampla circunscrição atual do táxon, é possível, a partir de uma abordagem integrativa (morfologia mais detalhada, molecular e distribuição geográfica) levantar a hipótese de que *Amauroderma schomburgkii*, na verdade, represente um complexo taxonômico. Sendo assim, as diferenças morfológicas já encontradas e a interpretação da relação destes espécimes com diferentes floras de diferentes ecossistemas, associadas ao resultado dos estudos moleculares em andamento, poderão delimitar melhor o táxon, bem como apresentar novas espécies.

Palavras-chave: Ganodermataceae, Sistemática, Complexos Taxonômicos

Créditos de Financiamento: Bolsista PROTAX/ Capes

(1) Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Botânica, Campus Universitário, Trindade, CEP: 88040- 900, Florianópolis, SC, Brasil.

(2) Instituto de Botânica, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Núcleo de Pesquisa em Micologia, Água Funda, CEP 04045-972, São Paulo, SP, Brasil.

*E-mail para correspondência: Diogo_agrolab@hotmail.com